



OFICINAS SOBRE POLINIZADORES E ALIMENTAÇÃO COMO INSTRUMENTO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

TAVARES, Mara Garcia¹; OLIVEIRA, Wendel Rodrigo²; SANTOS, Lucas Sousa de Freitas³; PAULA, Dávis Francisco Cunha⁴; OLIVEIRA, Matheus Alves⁴; ALBERGARIA, Rhiala Gomes⁵

¹Professora do Departamento de Biologia Geral. Universidade Federal de Viçosa. mtavares@ufv.br; ²Graduando do Curso de Engenharia Agrônômica. Universidade Federal de Viçosa. ³Graduando do Curso de Zootecnia. Universidade Federal de Viçosa. ⁴Graduando do Curso de Ciências Biológicas. Universidade Federal de Viçosa. ⁵Doutoranda em Entomologia. Universidade Federal de Viçosa.

As abelhas desempenham um papel essencial na produção de alimentos e na manutenção da biodiversidade, mas o declínio de suas populações ameaça tanto a segurança alimentar quanto o equilíbrio ambiental. Apesar disso, grande parte da população desconhece a dimensão da dependência que temos desses organismos, especialmente em relação à nossa dieta cotidiana. Nesse contexto, as escolas tornam-se espaços estratégicos para promover a conscientização ambiental desde cedo, aliando ciência, prática e reflexão crítica. O presente trabalho teve como objetivo sensibilizar estudantes da Educação Básica sobre a importância dos polinizadores para a alimentação humana e estimular reflexões sobre a necessidade de preservação desses organismos. Para isso, foram realizadas oficinas educativas com cerca de 100 estudantes de quatro escolas públicas de Viçosa-MG. As atividades iniciaram-se com uma breve explicação sobre o papel ecológico e econômico da polinização, seguida por uma dinâmica lúdica na qual os estudantes, em grupos, elaboraram cardápios compostos por alimentos que, em diferentes níveis, dependem da ação das abelhas para serem produzidos. Ao final, os participantes responderam a um questionário avaliativo, cujos resultados evidenciam a efetividade da atividade. Durante o desenvolvimento da atividade, pode-se observar que a proposta favoreceu a participação ativa, a troca de ideias e o desenvolvimento do pensamento crítico sobre a relação entre biodiversidade e hábitos alimentares. A análise dos questionários também evidenciou que a maioria dos estudantes (97,62%) afirmou ter compreendido a relevância das abelhas como polinizadoras fundamentais para a produção de alimentos, enquanto 96,14% reconheceram a necessidade de preservá-las. Em respostas abertas, 73,02% dos estudantes demonstraram entender claramente a ligação entre polinização e segurança alimentar, e 62,8% relataram que não consideram possível a existência de um mundo sem abelhas. Conclui-se que a oficina cumpriu com êxito sua proposta de unir conhecimento científico a práticas interativas e acessíveis, despertando curiosidade, engajamento e consciência ambiental entre os jovens. Ao promover a reflexão sobre a dependência dos alimentos em relação às abelhas, a ação extensionista contribuiu para formar cidadãos mais críticos e conscientes sobre o papel dos polinizadores no equilíbrio dos ecossistemas e na qualidade de vida humana. Assim, evidencia-se a relevância da extensão universitária como ponte entre saberes acadêmicos e a comunidade escolar, fortalecendo a integração entre ciência e sociedade em prol da sustentabilidade.

PALAVRAS-CHAVE: Conscientização; Interatividade; Preservação Ambiental.

AGRADECIMENTO:

À Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG: APQ 02640-22 e APQ 03048-22).